

DANÇA
1, 2 ABRIL 2016

Rule of Thirds

de antónio cabrita e são castro |acsc|

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest



Conceito e coreografia António Cabrita e São Castro **Interpretação** António Cabrita, São Castro, Luís Malaquias, Margarida Belo Costa **Música original** São Castro, António Cabrita
Música adicional J.S. Bach, Richard Skelton, excerto de *King Arthur* de Henry Purcell
Figurinos Nuno Nogueira **Desenho de luz** Vítor José **Projeto financiado por** DGArtes – Direção-Geral das Artes **Produção** Vo'Arte **Coprodução** Culturgest, Teatro Viriato **Apoios** Associação Cultural CiM, Centro Cultural de Belém, Companhia Nacional de Bailado/OPART
Apoio residências artísticas StudioTrade Network-DansBrabant, Tilburg, O Espaço do Tempo, Montemor-o-Novo

Na sexta-feira 1, após o espetáculo,
haverá uma conversa com os artistas na Sala 1.

Sex 1, sáb 2 de abril
21h30 · Grande Auditório · Duração: 1h · M12

Nota de criação

A poética existente na obra fotográfica de Henri Cartier-Bresson dá-nos o mote para a nova produção, tanto a nível coreográfico como dramático. Nesta criação para quatro bailarinos, inspiramo-nos na obra fotográfica do artista, não utilizando apenas as suas imagens mas também orientados pela sua maneira de pensar o ato criativo.

O que nos fascina nesta abordagem criativa a partir de uma obra fotográfica, não é somente o confronto com o ato de criar a partir do conceito de uma obra visual estática, mas também toda a forte carga emocional e humana envolvida numa simples foto. A natureza anárquica, mas ao mesmo tempo muito formal e técnica, de criar / fotografar do artista, será utilizada como ferramenta de trabalho no processo de criação.

Quando decidimos partir de uma proposta visual / fotográfica para esta criação, após *Play False*, onde abordámos os textos e o universo teatral de Shakespeare, encontramos no trabalho de Cartier-Bresson o lado mais humano e poético do sujeito, captado de forma excepcionalmente natural e exímia.

Sensibilidade, intuição e sentido de geometria. A beleza formal das imagens, o inigualável conteúdo expressivo, o acaso objetivo, a compreensão através dos olhos. Um instante que revela a ambiguidade do visível, uma dramaturgia aberta em torno de cada imagem, de cada movimento que parece ter terminado e de outro que vai começar.

A poética do silêncio... O movimento em pausa.

O tempo na fotografia é pontual, na dança é infinito, o espaço na fotografia é restrito, na dança é dilatado. O absoluto domínio do tempo, a que se junta o controlo do espaço. Um simples olhar sobre a vida, uma espécie de interrogação perpétua e uma resposta imediata, num mundo onde se fala e pensa demasiado... Onde se sabe de tudo mas não se compreende nada...

O mistério da fotografia, apesar de captar o momento para sempre, ao contrário da dança, não o capta na sua totalidade. E é precisamente nesse lugar de mistério em que as duas artes se tocam, que nos interessa trabalhar. Onde o detalhe do gesto se encontra e é intrínseco ao ato de nos movermos, numa linguagem própria, que nos fala sem o uso da palavra.

A fotografia é tempo fragmentado e enquadrado no real. O palco é o enquadramento do corpo em tempo real.

15 de março de 2015,
antónio cabrita e são castro |acsc|



António Cabrita

António Cabrita é licenciado pela Escola Superior de Dança e formado pela Escola de Dança do Conservatório Nacional. Estudou também cinema na New York Film Academy e criatividade publicitária na Restart em Lisboa. Tem desenvolvido o seu trabalho como bailarino, coreógrafo, videasta e sonoplasta, entre Portugal, Alemanha e Bélgica. Trabalhou nos últimos anos com Rui Horta, Né Barros, Silke Z., Tânia Carvalho e Hofesh Shechter, entre outros. Foi nomeado em 2014 para os prémios SPA, como coautor da peça *Abstand* de Luís Marrafa. É artista residente da companhia Silke Z. /resistdance desde 2007.

Desde 2011 que desenvolve com São Castro o projeto |acsc|, cuja última criação, *Play False*, ganhou o Prémio Autores SPA 2015 – Melhor Coreografia. Numa coprodução Companhia Nacional de Bailado /Vo'Arte, cocriou e interpretou *Tábua Rasa*, com Henriett Ventura, São Castro e Xavier Carmo.

São Castro

São Castro estudou no Balletteatro e licenciou-se na Escola Superior de Dança. Integrou a Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, sob a direção de Vasco Wellenkamp, a Companhia Lisboa Ballet Contemporâneo, sob a direção de Benvido Fonseca, e o Ballet Gulbenkian, até à sua extinção. Fez criações para a Companhia de Dança do Algarve, para a Escola de Dança do Conservatório Nacional e para o Projeto Quorum. Como *freelancer*, trabalhou com Rui Lopes Graça, Sofia Silva, Paulo Ribeiro, Olga Roriz, Clara Andermatt,



Marco Martins, Ka Fai Choy, André Mesquita, Tânia Carvalho, Luís Marrafa e Hofesh Shechter.

Desde 2011 que desenvolve com António Cabrita o projeto |acsc|, cuja última criação, *Play False*, ganhou o Prémio Autores SPA 2015 – Melhor Coreografia. Numa coprodução Companhia Nacional de Bailado /Vo'Arte, cocriou e interpretou *Tábua Rasa*, com

António Cabrita, Henriett Ventura e Xavier Carmo. É frequentemente convidada a dar aulas e *workshops* de dança contemporânea.



Luís Malaquias

Luís Malaquias, natural de Leiria, é licenciado pela Escola Superior de Dança. Desde 2011 dançou *Casa do Rio* e *Muito Chão*, de Benvido Fonseca, *La Ligne de Vie*, de Carla Jordão, *Todo Para Sempre é Agora*, de Ricardo Ambrósio, *Olhares*, de Nuno Gomes, e *Riot*, de Bruno Duarte para a Companhia de Dança de Almada; *Lago dos Cisnes*, *Correr o Fado* e *Dois Séculos*, de Daniel Cardoso, e *Alice no País das Maravilhas*, de Inês Godinho para o Quórum Ballet; *Step One* e *Displaced Episodes*, de Margarida Belo Costa para o Grupo Experimental de Dança da EVDCR (Escola Vocacional de Dança das Caldas da Rainha) e para a Box Nova do CCB, e *Someone Else Ago*, de Bruno Duarte para a Box Nova do CCB. Tem tido a oportunidade de dançar em Portugal, Alemanha, China, Croácia, Dinamarca,

Itália, Polónia, Roménia e Suíça. Foi coprodutor e intérprete nos trabalhos de vídeo-dança *P48* e *.5*, apresentados em vários países, tendo o último ganho no festival InShadow 2013, em Lisboa, o prémio de melhor vídeo-dança – escolha do público.

Margarida Belo Costa

Margarida Belo Costa iniciou o seu percurso na dança no Atelier da Dança, projeto criador da Escola Vocacional de Dança das Caldas da Rainha (EVDCR). De 2004 a 2012 integrou Grupo Experimental de Dança (GED) da EVDCR. É licenciada pela Escola Superior de Dança, onde recentemente terminou o 1.º ano do Mestrado em Ensino de Dança. Em 2013 participou na coprodução do trabalho de vídeo-dança *.5*, apresentado em vários países, tendo ganho no festival InShadow 2013, em Lisboa, o prémio de melhor vídeo-dança – escolha do público. Estagiou na companhia Quorum Ballet, dirigida por Daniel Cardoso, entre 2012 e 2013. Em 2014 integrou o elenco da compa-



nhia Teatro Mosca no espetáculo *O Som e a Fúria*, com direção de Pedro Alves. Como criadora, apresentou em 2012 a peça *Step 1* para o GED da EVDCR e em 2015 *displaced episodes*, apresentada no CCB – Box Nova com o apoio da Companhia de Dança de Almada. É professora em várias escolas de dança em Lisboa e trabalha como bailarina/criadora *freelancer*.

Nuno Nogueira

Nuno Nogueira nasceu e vive em Lisboa. Frequentou a Escola Superior de Dança entre 1999 e 2000. Decidiu continuar a trabalhar com o corpo numa outra perspetiva e é licenciado (2008) e mestre (2015) em Design de Moda pela Faculdade de Arquitetura de Lisboa. Alguns dos seus trabalhos figuraram em exposições coletivas de *design*, como *Workroom* (2008) na Moda Lisboa e *22 anos de Design na FAUL* (2014) no MUDE. Colabora frequentemente na conceção e construção de figurinos para peças de dança, teatro e ópera – *Reflex* (2008), de Ana Martins, *A Laugh to Cry* (2013), de Miguel Azguime e *Play False* (2014), de São Castro e António Cabrita, são exemplos dessas colaborações.

Vítor Cândido José

Vítor Cândido José iniciou a sua carreira profissional em 1990 na Eurosom, onde exerceu as funções de técnico de iluminação e de coordenador de projetos técnicos. Em 1996 participou no curso de iluminação dirigido pelo Eng.º Siamanto Ismaily,

na empresa Luzeiro, Gabinete Técnico de Iluminação para Espectáculos. Ingressou, em 1997, no Teatro Nacional São Carlos, a convite do chefe do sector de iluminação – Pedro Martins –, realizando as temporadas de ópera. Em 2000 assumiu as funções de Chefe de Iluminação na Companhia Nacional de Bailado (CNB), adaptando desde essa data os desenhos de luz do repertório da Companhia. Atualmente é investigador auxiliar da Universidade Católica na linha de investigação de filosofia ética e política no domínio da cultura. É Mestre em Gestão Cultural pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE).

Próximo espetáculo

De Seda

Para famílias

Dança Sáb 2, dom 3 de abril

Grande Auditório · 21h30 · Duração: 1h30
M6 (8 anos, idade recomendada)



© Aninha Elyseu

Direção artística, coreografia, interpretação Marina Nabais
Figurinos Ainhoa Vidal, Marina Nabais, Nuno Nogueira
Assistência coreográfica Ainhoa Vidal
Cenografia Marina Nabais em colaboração com Gonçalo Alegria
Espaço sonoro Gonçalo Alegria
Desenho de luz Miguel Cruz
Video Vagalume Filmes
Produção Marina Nabais Dança, associação cultural
Coprodução Serviço Educativo da Culturgest
Apoios Câmara Municipal de Almada, Companhia Clara Andermatt, DEVIR, Festival IF Barcelona, Teatro Extremo
Agradecimentos Aninha Elyseu, Ângela Ribeiro, Catarina Alfaia, Clara Antunes, Rita Borges

Fios tecidos para amaciar o ar. Onde fica a sua origem? Para que ponto se orientam?

Um labirinto invisível habitado por uma bailarina, que transita entre o real e o virtual. Um dispositivo espacial onde tempo e som se respondem. Materializa, assim, o imaterializável.

Desenha-se um caminho de segredos e de magia estética, sonora e abstrata que paira no ar.

Mais informações em www.culturgest.pt

Conselho de Administração

Presidente

Álvaro do Nascimento

Administradores

Miguel Lobo Antunes

Margarida Ferraz

Assessores

Dança

Gil Mendo

Teatro

Francisco Frazão

Arte Contemporânea

Miguel Wandschneider

Serviço Educativo

Raquel Ribeiro dos Santos

João Belo

Estagiárias:

Nádia Gomes

Nádia Luís

Direção de Produção

Margarida Mota

Produção e Secretariado

Patrícia Blázquez

Mariana Cardoso de Lemos

Jorge Epifânio

Exposições

Coordenação de Produção

Mário Valente

Produção

António Sequeira Lopes

Paula Tavares dos Santos

Fernando Teixeira

Culturgest Porto

Susana Sameiro

Comunicação

Filipe Folhadela Moreira

Bruno Pereira

Estagiária:

Carlota Carmo

Publicações

Marta Cardoso

Rosário Sousa Machado

Atividades Comerciais

Catarina Carmona

Patrícia Blázquez

Serviços Administrativos e Financeiros

Cristina Ribeiro

Paulo Silva

Teresa Figueiredo

Direção Técnica

Paulo Prata Ramos

Direção de Cena e Luzes

José Rui Silva

Assistente de Direção Cenotécnica

José Manuel Rodrigues

Audiovisuais

Américo Firmino (coord.)

Ricardo Guerreiro

Suse Fernandes

Iluminação de Cena

Fernando Ricardo (chefe)

Vitor Pinto

Maquinaria de Cena

Nuno Alves (chefe)

Artur Brandão

Técnico Auxiliar

Vasco Branco

Frente de Casa

Rute Sousa

Bilheteira

Manuela Fialho

Edgar Andrade

Clara Troni

Receção

Sofia Fernandes

Auxiliar Administrativo

Nuno Cunha

Coleção da Caixa Geral de Depósitos

Isabel Corte-Real

Lúcia Marques

Maria Manuel Conceição

Estagiária:

Aleksandra Kotova

Edifício Sede da CGD

Rua Arco do Cego nº50, 1000-300 Lisboa

Tel: 21 790 5155 · Fax: 21 848 39 03

culturgest@cgd.pt · www.culturgest.pt

Culturgest, uma casa do mundo

Produção

Coprodução

Apoios à divulgação